

Atendimento Fisioterapêutico para crianças e adolescentes: um relato de experiência

Kenia de Paula Moreira Alves ¹, Kelly de Paula Moraes Pereira¹; Marcelo Henaut Ferreira Nunes¹; Natalia Trindade de Souza²

1 Acadêmicos da faculdade de Fisioterapia do Centro Universitário UniAcademia.

2 Mestre em Saúde Coletiva e Docente da faculdade de Fisioterapia do Centro Universitário UniAcademia

RESUMO

Crianças e adolescentes com alterações neuromotoras necessitam de uma abordagem multiprofissional e ações específicas para abordar alterações motoras. A fisioterapia é fundamental para garantir o desenvolvimento motor e a funcionalidade de indivíduos que enfrentam alterações físicas ou neurológicas. OBJETIVO: relatar a vivência e a importância da assistência fisioterapêutica prestada por discentes do curso de fisioterapia da Uniacademia para crianças e adolescentes através do projeto de extensão “Atendimento Fisioterapêutico para crianças e adolescentes”. METODOLOGIA: Este relato de experiência trata-se da descrição das experiências de ações de avaliação e tratamento fisioterapêutico de crianças e adolescentes. As atividades foram desenvolvidas como parte do projeto de extensão “Atendimento Fisioterapêutico para crianças e adolescentes”, com crianças e adolescentes assistidos em uma organização sem fins lucrativos que fornece assistência multidisciplinar na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O projeto de extensão permitiu a prática em um cenário real e a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o projeto. Durante a realização do projeto foram realizadas atividades de avaliação, atendimento fisioterapêutico com práticas baseadas em evidência, educação em saúde e todo processo terapêutico foi baseado na Abordagem Centrada na Família. CONSIDERAÇÕES FINAIS: No presente estudo a experiência do projeto de extensão permitiu a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Esta vivência proporciona ao discente a possibilidade de desenvolver habilidades para realização do atendimento fisioterapêutico de crianças e adolescentes com a supervisão de um professor. Além disso, a população se beneficia pela oferta de serviço fisioterapêutico de qualidade.

Palavra-chave: Fisioterapia; Desenvolvimento Motor; Reabilitação

ABSTRACT

Children and adolescents with neuromotor disorders require a multidisciplinary approach and specific actions to address motor disorders. Physiotherapy is essential to ensure motor development and functionality of individuals with physical or neurological disorders. **OBJECTIVE:** to report the experience and importance of physiotherapy assistance provided by students of the physiotherapy course at Uniacademia for children and adolescents through the extension project “Physiotherapy Care for Children and Adolescents”. **METHODOLOGY:** This experience report describes the experiences of physiotherapy assessment and treatment actions for children and adolescents. The activities were developed as part of the extension project “Physiotherapy Care for Children and Adolescents”, with children and adolescents assisted by a non-profit organization that provides multidisciplinary assistance in the city of Juiz de Fora, Minas Gerais. **RESULTS AND DISCUSSION:** The extension project allowed practice in a real scenario and the application of theoretical knowledge acquired during the project. During the project, assessment activities, physical therapy care with evidence-based practices, health education were carried out, and the entire therapeutic process was based on the Family-Centered Approach. **FINAL CONSIDERATIONS:** In this study, the experience of the extension project allowed the practical application of the knowledge acquired in the classroom. This experience provides the student with the opportunity to develop skills for providing physical therapy care to children and adolescents under the supervision of a teacher. In addition, the population benefits from the provision of quality physical therapy services.

Keywords: Physical Therapy; Motor Development; Rehabilitation

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é um processo dinâmico e contínuo de mudanças e refinamento do comportamento motor ao longo da vida de um indivíduo, o qual é influenciado por fatores biológicos, ambientais e da tarefa. (TUDELLA et al, 2021; GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013) Em situações específicas podem ocorrer demandas que ocasionam a necessidade de atendimento fisioterapêutico no período da infância e adolescência. O atendimento fisioterapêutico direcionado a crianças e adolescentes pode ser considerado de acordo com o público abordado, tais como, crianças com atraso do desenvolvimento infantil, crianças e adolescentes com deficiência ocasionada por condições de saúde específica, com condições musculoesqueléticas ou respiratória. (TUDELLA e FORMIGA, 2021 ; CAMARGOS et al, 2019)

As alterações do neurodesenvolvimento podem ser ocasionadas por lesões cerebrais, alterações genéticas e restrições ambientais e, com isto, impactar o diferentes domínios do desenvolvimento infantil. (CIONI, INGUAGGIATO e SGANDURRA, 2016) Na primeira infância, o atendimento pode abordar crianças com atraso ou desenvolvimento fora do esperado em um ou mais domínios do desenvolvimento infantil relacionado a fatores de risco que necessitam de intervenção precoce (IP). A IP se caracteriza por atendimento multidisciplinar para crianças até 5 anos de atraso ou desenvolvimento fora do esperado em um ou mais domínios do desenvolvimento infantil devido a fatores de risco. (TUDELLA e FORMIGA, 2021 ; CAMARGOS et al, 2019).

Crianças e adolescentes com alterações neuromotoras necessitam de uma abordagem multiprofissional e ações específicas para abordar alterações motoras (PEREIRA; VALENTINI; SACCANI, 2016). A fisioterapia voltada para crianças e adolescentes é fundamental para garantir o desenvolvimento motor e a funcionalidade de indivíduos que enfrentam alterações físicas ou neurológicas. Essa abordagem envolve o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento contínuo, visando não só a melhoria da qualidade de vida, mas também a maximização do potencial motor e a participação (TUDELLA e FORMIGA, 2021 ; CAMARGOS et al, 2019).

O acesso ao tratamento fisioterapêutico para crianças e adolescentes é de suma importância para que estes possam se desenvolver, assim como, a vivência prática, com supervisão, de acadêmicos do curso de fisioterapia para desenvolver habilidades para dar assistência de qualidade a esta população (MARTINS et. al., 2021). Diante disto, o objetivo do presente estudo é relatar a vivência e a importância da assistência fisioterapêutica prestada por discentes do curso de fisioterapia da Uniacademia para crianças e adolescentes através do projeto de extensão “Atendimento Fisioterapêutico para crianças e adolescentes”.

METODOLOGIA

Este relato de experiência trata-se da descrição das experiências de ações de avaliação e tratamento fisioterapêutico de crianças e adolescentes. As atividades foram desenvolvidas como parte do projeto de extensão “Atendimento Fisioterapêutico para crianças e adolescentes”, com crianças e adolescentes assistidos em uma organização sem fins lucrativos que fornece assistência multidisciplinar na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais.

O projeto de extensão foi composto por quatro acadêmicos do curso de Fisioterapia da UniAcademia, com a orientação de uma professora Mestre e especialista em Fisioterapia Neurofuncional da criança e do adolescente. O projeto visa a aquisição de conhecimento na área de saúde da criança e adolescente, permitindo ao acadêmico o desenvolvimento de raciocínio clínico e a adoção de uma prática baseada em evidência.

As atividades foram realizadas no período de 02 de maio de 2024 a 30 de outubro de 2024 encontram-se descritas neste estudo, contudo, as atividades de assistência fisioterapêutica para os pacientes do projeto estão previstas até o dia 02 de dezembro de 2024. Neste período foram realizados encontros semanais, os quais foram destinados a estudo de artigos, criação da anamnese, treinamento de métodos e técnicas fisioterapêuticas para a realização dos atendimentos clínicos, avaliações, atendimentos e discussões de casos clínicos.

Os estudos e pesquisas realizados pelo projeto também tiveram como objetivo o desenvolvimento de materiais para auxiliar no desenvolvimento

infantil, tais como cartilhas e materiais educativos. A produção de tais materiais foi relevante para aprendizagem dos acadêmicos, assim como, uma proposta importante de educação em saúde e estimulação das atividades domiciliares para os pacientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta do projeto de extensão foi que os alunos participantes vivessem a experiência prática de Avaliação e Tratamento fisioterapêutico em crianças e adolescentes. Em um primeiro momento foram realizados encontros para discussão de artigos e temas da área. As discussões tinham como objetivo a troca de conhecimentos e ampliar o embasamento científico permitindo uma prática baseada em evidência, abordando técnicas inovadoras e evidências atuais que fundamentam a prática clínica. Esse embasamento teórico foi essencial para garantir que o atendimento obtivesse os melhores padrões de qualidade e segurança. Com base nas discussões teóricas, a equipe elaborou um modelo de anamnese específico para o público-alvo do projeto.

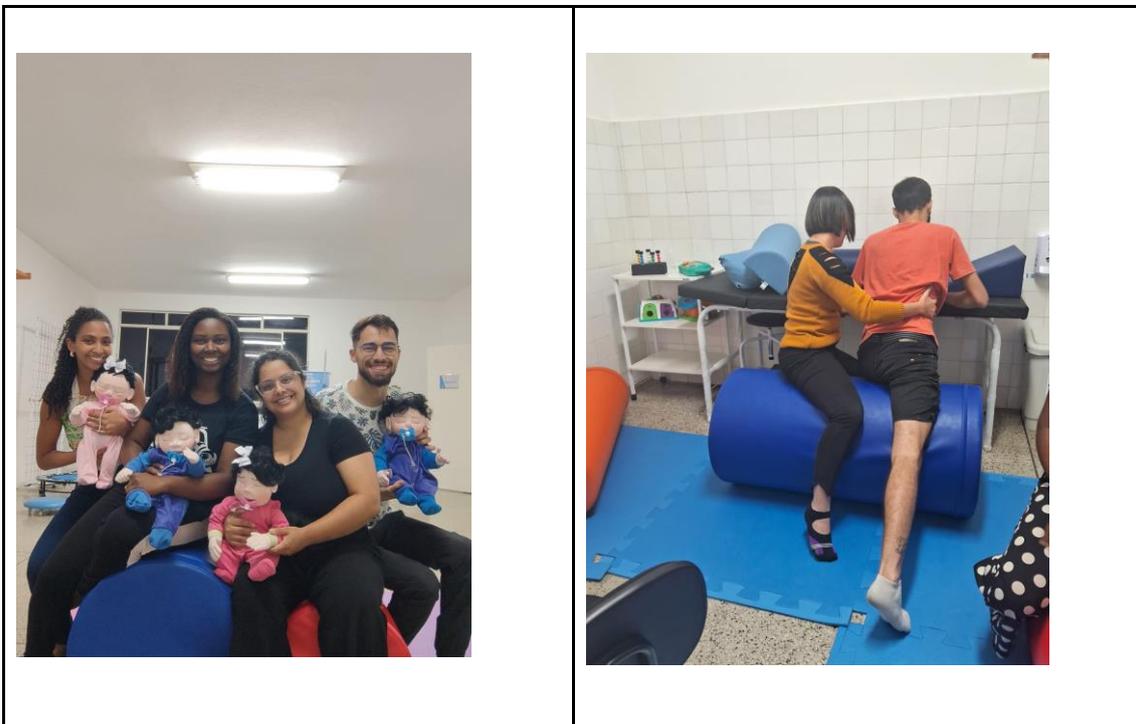
A fisioterapia pediátrica tem passado por mudanças significativas nas últimas décadas, tornando-se uma prática que utiliza evidências científicas sólidas para respaldar as intervenções. A todo momento a ciência passa por mudanças, e os terapeutas devem manter-se atualizados. Atualmente a prática baseada em evidências baseia-se na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) com maior foco em atividade e participação (CAMARGOS et al, 2019).



Fonte: Arquivo pessoal dos autores

Durante o processo de ampliação dos conhecimentos científico na área de fisioterapia pediátrica foi realizada a construção da ficha de avaliação, concebida para uso no projeto . A ficha visava coletar dados dos pacientes, tais como, dados pessoais, histórico de saúde, desenvolvimento motor, assim como, exame físico baseado na Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade e Saúde (CIF). A CIF é uma classificação de múltiplas finalidades que, além de estabelecer uma linguagem comum para a descrição da saúde e dos estados relacionados à saúde, também visa proporcionar bases científicas, permitir comparação de dados epidemiológicos e fornecer um esquema de codificação para sistemas de informações de saúde (OMS,2013).

Durante o curso do projeto foram realizados treinamentos e capacitações em relação a aplicação de métodos e técnicas para a realização do atendimento fisioterapêutico de crianças e adolescentes. Assim, os participantes passaram por um treinamento intensivo sobre os métodos e técnicas mais seguras e eficazes, assim como o treinamento incluiu a simulação de manuseios, estudo de casos e orientação da professora responsável.



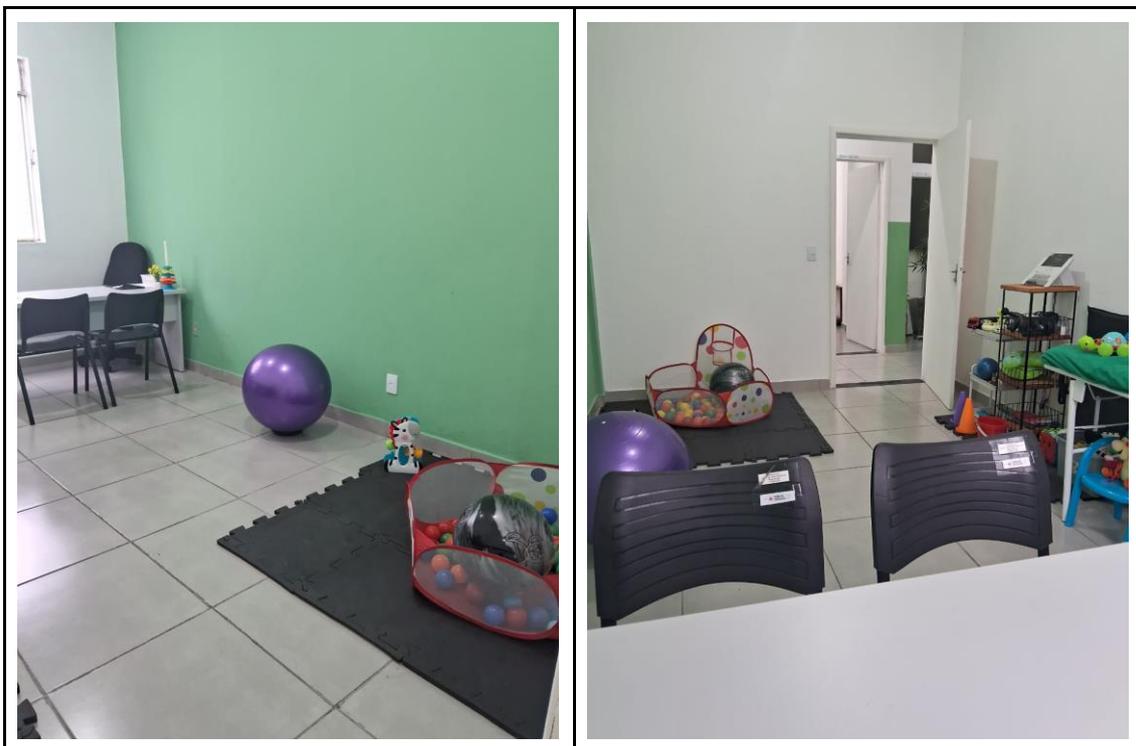
Fonte: Arquivo pessoal dos autores.

Inicialmente, o projeto tinha como foco a captação de pacientes por meio de um questionário online, elaborado pelos alunos participantes, com o intuito de realizar os atendimentos na clínica-escola da Universidade Uniacademia. No entanto, devido à baixa adesão, a equipe decidiu redirecionar as atividades práticas para uma ONG parceira que atende crianças e adolescentes. Essa mudança trouxe uma nova dinâmica ao projeto, pois permitiu o contato com um público diverso e a oportunidade de adaptar abordagens terapêuticas a diferentes realidades. No Brasil, apesar da garantia constitucional de direito à saúde (BRASIL, 1988) e de direito a acesso à reabilitação para pessoas com deficiência (BRASIL, 2013), a dificuldade de crianças e adolescentes terem acesso a fisioterapia no Sistema Único de Saúde ainda é uma realidade (SILVA et. al., 2020). Neste contexto, a assistência fisioterapêutica ofertada através projetos de extensão permitem acesso a tratamento de qualidade à população (MARTINS et. al, 2021).

Durante o curso do projeto toda abordagem terapêutica, desde a avaliação até a condução do caso era realizada preferencialmente pelos discentes. Todo esse processo foi acompanhado e monitorado, possibilitando as discussões de casos e a troca contínua entre os alunos e o orientador. Quando necessário, o docente responsável conduzia as intervenções em conjunto com os discentes, demonstrando e ensinando a aplicação prática dos manuseios aprendidos. A extensão universitária é fundamental na formação do aluno, pois favorecer a interação entre o docente-discente e a comunidade. Enquanto uma estratégia de educação permite que os conhecimentos construídos de maneira teórica sejam implementados na prática (SANTANA et. al, 2021).

Na avaliação foi utilizada a ficha desenvolvida no próprio projeto com base na literatura atual, além de incluir testes motores, avaliação postural, análise do desenvolvimento motor, e identificação de queixas e necessidades específicas de cada paciente. O objetivo foi estabelecer um plano de tratamento individualizado e baseado em evidências para cada participante. Os atendimentos consistiram em sessões de 45 minutos, nas quais os alunos tiveram a possibilidade de aplicar os conceitos, métodos e técnicas aprendidos e treinados ao longo do projeto. Dentro das sessões, a abordagem lúdica foi essencial para manter o interesse e o envolvimento das crianças, escolhendo

atividades adequadas para a idade das crianças (SILVA; VALENCIANO; FUJISAWA, 2017)



Fonte: Arquivo pessoal dos autores

Para complementar os atendimentos, a equipe criou materiais educativos voltados para os cuidadores e as famílias dos pacientes. Esses materiais incluem orientações gerais, atividades domiciliares e dicas para promover o desenvolvimento motor. Esta abordagem permite o empoderamento familiar e o desenvolvimento do cuidado e vínculo do cuidador com a criança ou adolescente. A educação em saúde é uma construção conjunta entre a população assistida e os profissionais de saúde permitindo aumento da autonomia (Falkenberg et. al., 2014).

Todo processo terapêutico proposto foi baseado na Abordagem Centrada na família que reconhece a importância da família dentro do processo terapêutico e reconhecendo o cuidador principal como a pessoa que compreende as principais demandas da criança (BARBOSA et. al, 2012). Diante disto, todo o processo terapêutico contou com a participação do cuidador principal, no qual ele participava nas sessões e era orientado.

Durante o processo de aprendizagem a equipe se reuniu para discutir os casos clínicos dos pacientes atendidos. Essas discussões proporcionaram uma troca de experiências enriquecedoras, ajudando a identificar estratégias terapêuticas mais eficazes e aprimorando a abordagem. As trocas, discussões e a construção contínua de conhecimento no processo de aprendizagem foram fundamentais para que os discentes refletissem sobre o progresso e possíveis ajustes nos planos terapêuticos trazendo benefícios, tais como, abordagens terapêuticas mais eficazes para cada paciente. Assim como, permitiram a aprendizagem contínua dos discentes de forma ativa, baseadas na reflexão crítica do contexto no qual estavam inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo a experiência do projeto de extensão permitiu a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Esta vivência proporciona ao discente a possibilidade de desenvolver habilidades para realização do atendimento fisioterapêutico de crianças e adolescentes com a supervisão de um professor. Além disso, a população se beneficia pela oferta de serviço fisioterapêutico de qualidade.

A fisioterapia pediátrica tem como objetivo potencializar o desenvolvimento motor infantil, através de intervenção precoce, com atividades de estimulação psicomotora, podem prevenir ou corrigir atrasos no desenvolvimento motor. Assim como, atua em casos de alterações neuromotoras já instaladas com foco em atividade e participação. A prática baseada em evidência (PBE) permite que os profissionais possam usar métodos e técnicas eficazes e auxilia na tomada de decisões mais assertivas.

Neste trabalho não foram abordados dados específicos sobre os participantes para respeitar o sigilo dos mesmo e pelo fato de ser um projeto de extensão, o qual não exige a aprovação no Comitê de Ética e pesquisa. Ainda sim, os autores mantiveram os mais elevados padrões éticos e de respeito com os participantes.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer ao apoio e bolsa disponibilizados pelo Centro acadêmico Uniacademia de Juiz de Fora e aos pacientes e seus responsáveis.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. A. M.; BALIEIRO, M. M. F. G.; PETTENGILL, M. A. M.. Cuidado centrado na família no contexto da criança com deficiência e sua família: uma análise reflexiva. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 21, n. 1, p. 194–199, jan. 2012.

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União 1988; 5 out.

Brasil. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com deficiência. Brasília: SDH; 2013.

CAMARGOS, Ana Cristina R.; LEITE, Hércules R.; MORAIS, Rosane Luzia de S.; LIMA, Vaness. **Fisioterapia em pediatria - Da evidência à prática clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. *E-book*. p.iv. ISBN 9786557830024

CIONI G.; INGUAGGIATO. E; SGANDURRA G. Early intervention in neurodevelopmental disorders: underlying neural mechanisms. *Developmental Medicine & Child Neurology*, Malden/EUA, v. 4, p.61-66, mar. 2016.

FALKENBERG, M. B. et al.. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847–852, mar. 2014.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. 7th ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

MARTINS, L. P.; FURTADO, M. A. dos S.; CRUZ, K. L. T.; MENDONÇA, A. S. G. B. PROPED - PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PEDIÁTRICA: relato de experiência de projeto extensionista. **Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC**, [S. l.], n. 15, p. 102–107, 2021.

Organização Mundial da Saúde Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Versão preliminar para discussão. Outubro de 2013. Genebra: OMS

PEREIRA KR, VALENTINI NC, SACCANI R. Brazilian infant motor and cognitive development: Longitudinal influence of risk factors. *Pediatrics International*, **Pediatr Int.** v.58, n.12, p. 1297-1306, 2016.

SANTANA, R. R. et al.. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, p. e98702, 2021.

SILVA, V. A. DA . et al.. Acesso à fisioterapia de crianças e adolescentes com deficiência física em instituições públicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 7, p. 2859–2870, jul. 2020.

SILVA, A. DOS S. DA .; VALENCIANO, P. J.; FUJISAWA, D. S.. Atividade Lúdica na Fisioterapia em Pediatria: Revisão de Literatura. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 23, n. 4, p. 623–636, out. 2017.

TUDELLA, Eloisa; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins R. **Fisioterapia neuropsiquiátrica: abordagem biopsicossocial**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. p.23. ISBN 9786555766059.